

O “ATELIER” DO PADRE ANTÓNIO VIEIRA: PERCURSOS GENÉTICOS DO TEXTO PROFÉTICO VIEIRIANO¹

Ana Paula Banza²

O título desta conferência invoca, pela utilização da palavra “atelier”, o ambiente e o próprio processo de criação artística, o labor artesanal normalmente associado a artes como a pintura, a escultura ou a arquitectura, e não à escrita, cujo processo de criação tende normalmente a ser ignorado e completamente ofuscado pelo resultado final.

É um facto que o processo de génese textual não é igualmente interessante em todos os escritores. Em alguns casos, a actividade da escrita, ou melhor, os vestígios que dela se podem encontrar nos manuscritos, revelam-se uma verdadeira desilusão para o filólogo. É esse o caso dos autores para os quais a actividade de escrita é maioritariamente o resultado de um trabalho aturado sobre um discurso interior, e não um labor artesanal, pelo que as naturais hesitações da representação linguística e da própria definição dos conteúdos surgem quase todas já resolvidas no momento da passagem do discurso interior à sua representação escrita. Nestes, a matéria manuscrita é escassa e de pouco interesse filológico. Em alguns autores, ainda, tal actividade é resumível a um momento de inspiração, sendo o resultado, em ambos os casos, um texto praticamente “lim-

¹ A presente conferência, apresentada ao II EdiP (Encontro de Estudos Diacrónicos do Português) – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, 29 a 31 de Setembro de 2001 – contou com o apoio do *Instituto Camões* e da *Fundação para a Ciência e Tecnologia* através do Programa Lusitânia.

² Departamento de Lingüística e Literaturas - Universidade de Évora - 7001 - Évora - Portugal.